

C. Alta, 2/8º/921.

Elvira!

— Amada minha —

Deus a tua  
felicidade e de todas as que te são do  
coração.

São 23 horas 26 minutos! No quarto do  
Hotel Rio-Grandense, onde me hospedo,  
ouvindo o barulho de uma churrinha tão  
minuda que se poderia chamar parca  
mas que a respeito disso dá para se ou-  
vir porque o silencio é o mais profundo  
possivel (se ouvisse uma arca de mosqui-  
to cortando o ar); com fronte apoiada  
entre as mãos, pus-me a pensar na  
vida... no passado... no futuro... no  
presente... nos longos meses que não te  
viço... na minha casinha que eu dei-  
xei hantem e onde parece que estão  
vendo a mamãe, as maninhas, o Damplio,  
o mentão afilhadinha (uma mulatinha de  
3 annos, filha de uma criada velha que  
me embalou nos braços e me preparou  
o primeiro caldo), e até no meu Totosinho  
eu penso! Quanta vez não terás te acom-  
tecido o que agora se passa comigo!...  
— Pensar é ter saudades e ter san-  
dades é espiar por uma rotula do

do passado a estrada do porvir...

Hoje tenho saído de casa com destino à esta cidade, desembarquei em Terceiros, onde tive serviços, procurei em N. Württemberg (estacas) em casa de um amigo, D. Linoterrera, que conhece quasi todos os teus tios, e é pai de 3 lindas filhas, tão lindas como educadas e instruídas, com as quaes palestrei hontem até tardias horas, pois são ellas muitos amigos minhas (e eu dellas, se explica...) amizade quasi intimissima... fallamos a teu respeito, e ellas estranharam que passassemos tanto tempo sem nos vermos e acharam que eramos o exemplo da constancia e de facto somos, pois anno e meio é muito tempo mesmo, mas tu bem sabes que si não vou é porque não posso, vontade nunca faltou; um dia, talvez não remota, hade findar essa ausencia; si o tempo estiver bom e não houver contratempos de grande monta, 4.<sup>a</sup> feira da proxima semana irei fazer-te uma visitinha ainda que seja só para dizer-te a que vou nest'alma e voltar no dia seguinte, si não for bastante para o teu amor é ao menos uma satisfação aos teus caprichos... Quasi que te

parante que desta vez não faltarei as  
promettido. Passa já da meia noite e  
eu tenho que madrugar para ir  
à estação a despedir do meu primo e  
amigo, meu o Dr. Oscar Pittman, que deve  
chegar de S. Borja para attender uma pri-  
meira minha que está passando den-  
te e com quem estive a pouco  
momentos; portanto vou dar ponto fi-  
nal nesta, deixando o mais de assum-  
ptos ou antes de assumptos para 4.<sup>a</sup> de  
ra, pessoalmente. Quanto censa! Ah!  
Saudades a todos os teus.

Do teu amigo  
Andrézinho